



GUIA DE DISCUSSÃO SOBRE O DOCUMENTÁRIO

Suplemento do documentário sobre reações dos cristãos à perseguição, “Under Caesar’s Sword”

Oração inicial (3 minutos)	1
Apresentação do filme (3-5 minutos).....	2
Mostre o Filme (30 minutos).....	2
Questões para debate (30-45 minutos)	3
Oração final (5 minutos).....	4
Materiais de apoio.....	5
Sobre o Filme e Guia de Debate.....	10

Oração inicial (3 minutos)

Comece com um momento de silêncio e dê início à oração como for de costume. Depois, leia em voz alta Marcos 4,37-41:

Veio, então, uma ventania tão forte que as ondas se jogavam dentro do barco; e este se enchia de água. Jesus estava na parte de trás, dormindo sobre um travesseiro. Os discípulos o acordaram e disseram-lhe: “Mestre, não te importa que estejamos perecendo?” Ele se levantou e repreendeu o vento e o mar: “Silêncio! Cala-te!” O vento parou, e fez-se uma grande calma. Jesus disse-lhes então: “Por que sois tão medrosos? Ainda não tendes fé?” Eles sentiram grande temor e comentavam uns com os outros: “Quem é este, a quem obedecem até o vento e o mar?”

Leia a reflexão: Neste Evangelho, vemos Jesus exercendo poder sobre o vento e o mar em resposta à preocupação – e mesmo terror – de seus seguidores. Todos podemos nos ver nesta passagem de alguma forma, porque todos temos tempestades em nossas vidas. Talvez este Evangelho lhe traga um sopro de ar fresco esta noite, porque você veio de um dia cheio no trabalho, na escola, na vida familiar, ou em outras ocupações. Mas para as primeiras comunidades cristãs que experimentavam a perseguição sob o Império Romano, este Evangelho tinha uma mensagem muito profunda. Eles viam este evento como um sinal da presença salvadora de Jesus em meio às perseguições que ameaçavam sua existência como igreja (Fonte: nota a Mc 4,37-41, New American Bible).

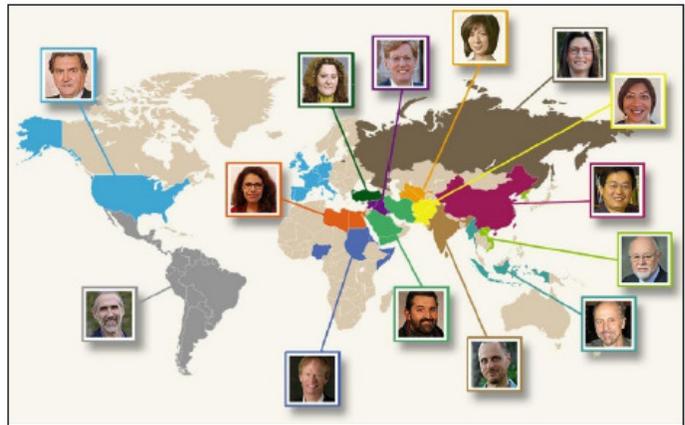
Oração: Pai Celeste, mostrai-nos vossa infinita compaixão a cada dia e concedei-nos a paz que o mundo não pode dar. Enviai vosso Santo Espírito para abrir nossos corações à compaixão pelos nossos irmãos e irmãs. Guiai nosso debate, abençoando-nos com entendimento e coragem. Nós Vos pedimos por Cristo nosso Senhor. Amém.

Apresentação do filme (3-5 minutos)

Ao líder: este é roteiro que você pode ler. Ele dará aos participantes uma ideia sobre o que esperar do filme.

- Sejam todos bem-vindos! Antes de começarmos, eu os convido a se apresentarem às pessoas mais próximas, comentando com elas o que os trouxe aqui esta noite. (dê 1-2 minutos.)
- Obrigado a todos. Esta é nossa agenda desta noite: depois de assistirmos o filme, que tem menos de 30 minutos, vamos passar de 30 a 45 minutos debatendo sobre ele em grupos, analisando-o com profundidade na discussão, diante do Evangelho e de nossas vidas.
- Imagino que alguns de nós temos em mente histórias que vimos nos noticiários. Em particular, ouvimos histórias sobre o ISIS decapitando cristãos, forçando-os a deixar suas casas e até matando um sacerdote na França. Tudo isso violou profundamente o direito humano à liberdade religiosa, muito além do mero preconceito.

Infelizmente, a perseguição religiosa tem se espalhado muito no Oriente Médio. 76% das pessoas no mundo hoje vivem em um país onde a liberdade religiosa é seriamente restringida (Pew Forum). Este filme nos dá um vislumbre em nível mundial, mas isso também nos traz à realidade com histórias de cristãos em duas regiões: Turquia (no Oriente Médio) e Índia (no sul da Ásia). Eles sofrem violência física, perda de propriedades, proteção desigual, migração forçada e outras situações, tanto por parte do governo como da sociedade.

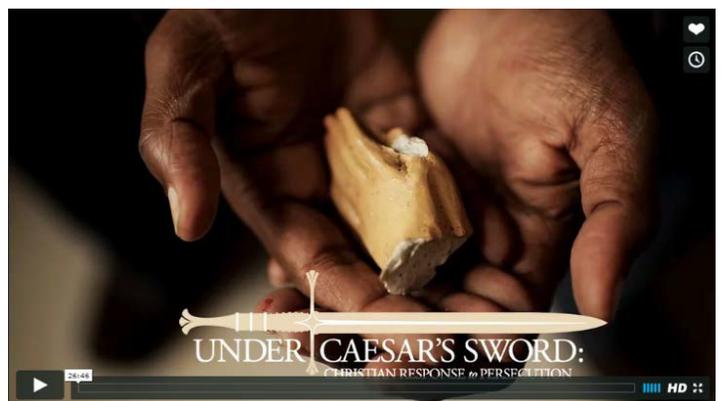


Visite ucs.nd.edu para mais informações

- As histórias tocam em diversos temas-chave de nossa fé e da Sociedade – inclusive como os cristãos reagem aos sofrimentos que enfrentam. Como é seguir Jesus quando se sabe que isso significa ser visado, sofrer e talvez até morrer? Que direitos humanos estão sendo violados? De onde vem a esperança? Como os cristãos podem reagir?
- Ao assistirem a este vídeo, peço que prestem atenção tanto aos tipos de sofrimentos pelos quais os cristãos passam e o que eles fazem em resposta. Quem os persegue? Por quê? O que eles fazem? Por quê? Sintam-se livres para anotar qualquer detalhe que seja de mais impacto para vocês, e que desejem se lembrar para a discussão. Dito isto, vamos começar!

Mostre o Filme (30 minutos)

- Antes do evento, teste o equipamento e “pause” em 0:00 para que esteja pronto para executar ao clicar em “play”.
- Para melhores resultados, faça download do filme com antecedência. Você pode encontrá-lo em ucs.nd.edu/film. Se a conexão de Internet for confiável, você pode mostrar o filme diretamente a partir dessa página.
- Assegure-se de ter a instalação correta:
 - Um modo de mostrar o filme visualmente – um computador e um projetor/tela.
 - Uma forma de reproduzir o áudio do filme – auto falantes ou sistema de som com os cabos necessários.
 - Compatibilidade (p.ex., Mac vs. PC) entre todos estes componentes, e uma fonte de energia.



Veja o filme online em ucs.nd.edu/film

Questões para debate (30-45 minutos)

Ao líder: O material de apoio e as frases para imprimir estão na próxima seção. Recorte as frases e coloque algumas em cada mesa.

Conforme for liderando o grupo ao longo das questões, você pode ler o texto suplementar em voz alta. Faça os participantes debaterem as duas primeiras questões (que estão também no material de apoio) com as pessoas mais próximas antes de pedir que voluntários compartilhem com todos. Dê um tempo para o debate. Então, se o tempo permitir, leve todos para a questão 3.

A seguir, oriente os participantes a olharem as frases e questões sobre suas mesas. Cada pessoa deve selecionar uma ou duas frases que gostariam de discutir, relacionando o filme à nossa fé. As frases tocam os temas da terra natal e do exílio, a liberdade religiosa e o custo do discipulado. Deixe um tempo para a discussão nas mesas.

Finalmente, depois que os grupos discutirem as questões 5-6, passe algum tempo com todos na questão 6, compartilhando ideias sobre como prosseguir individualmente e/ou em conjunto.

(1) *Com os grupos e com todos:* Vimos diferentes exemplos de perseguição neste filme. Algumas perseguições vêm de organizações não estatais, como a do ISIS, que forçou a ida de refugiados para a Turquia e áreas ao redor. Algumas hostilidades vieram de maneiras menos formalizadas, como o levante de Kandhamal na Índia, em que a mulher disse que ela e outros cristãos se fugiram para a floresta. Algumas perseguições vieram do governo, como aconteceu com restrições legais na Turquia e na Índia. Podemos descrever a perseguição segundo *quem a está promovendo e o quão grave ela é.*

- **Comente: O que você aprendeu sobre perseguição? Alguma coisa o surpreendeu?**

(2) *Com os grupos e com todos:* Também vimos diferentes tipos de reações dos cristãos. Os refugiados cristãos no Iraque e na Síria tiveram que migrar para escapar com vida. A pequena igreja na Turquia (a) colocou equipamento de segurança e (b) continuou realizando contatos com sua comunidade, mesmo sob ameaça. Os cristãos na Índia procuraram medidas legais e judiciais para defender os direitos humanos. Podemos pensar em reações sob as categorias de *sobrevivência, construção, e confronto.*

- **Comente: Por que você acha que os cristãos tomaram essas medidas? Você consegue compreender?**

(3) *Com todos (Opcional: se houver tempo):* Ouvimos alguns fatos sobre como a experiência dos cristãos nessas regiões mudou com o tempo. Por exemplo, a população não-muçulmana de Istanbul foi de um terço da cidade a uma fração de porcentagem.

- **Comente: Por que você acha que os níveis de violência e repressão mudam? O que você conclui do fato de que nem a perseguição nem a segurança permanecem constantes?**

(4) *Com os grupos e com todos (15 min):* Em suas mesas há frases da Escritura, a tradição católica e até da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Eles têm relação com três temas principais do filme: terra natal e exílio, o sentido do sofrimento para os cristãos, e liberdade religiosa. Leia por um minuto algumas frases e encontre uma ou duas que se destacam para você, depois de assistir o filme.

- **Comente: O que essa frase significa para você? Como ela nos ajuda a refletir sobre a realidade da perseguição aos cristãos hoje?**

(5) *Nos grupos (5 min):* O que mais no filme você achou surpreendente, instigante, triste ou promissor?

- **Comente: Que histórias ou reflexões memoráveis você levará consigo hoje? Por quê?**

(6) *Nos grupos e com todos (10 min):* Quando sairmos, vamos voltar a uma sociedade que não está experimentando o mesmo tipo de repressão. Vamos rezar antes de sair, e animo a todos a acrescentarem os cristãos perseguidos às suas orações. Mas como cristãos somos chamados a glorificar a Deus com nossas vidas, também.

- **Comente: Há alguma forma pela qual você poderia expressar solidariedade com os cristãos perseguidos? O exemplo deles traz alguma lição para você, enquanto procura testemunhar o Evangelho e o ensinamento cristão com clareza e coragem? Você pode ver o material de apoio para ter ideias.**

Oração final (5 minutos)

Inicie a oração segundo o costume, e diga: Vamos reunir tudo o que está em nossas mentes e corações enquanto nos preparamos para rezar juntos. Ao rezarmos este salmo, lembremos que ele expressa o grito de um homem justo que é perseguido. Imagine que estamos falando com a voz dos cristãos perseguidos cujas vidas encontramos esta noite. Entremos no sofrimento deles e supliquemos a Deus com eles. (Salmo 69, versos selecionados)

Salva-me, ó Deus,
pois a água sobe até o meu pescoço.
Estou atolado no lodo profundo,
onde não posso ficar de pé;
caí nas águas profundas
e as ondas me arrastam.
Cansei-me de gritar, minha voz ficou rouca,
meus olhos se consomem
à espera do meu Deus.

Os que me odeiam sem motivo
são mais numerosos que os meus cabelos;
são poderosos os que querem me arruinar,
perseguido-me sem razão.
Pois o zelo por tua casa me devorou,
os insultos dos que te insultam
caíram sobre mim.
Se me mortifico com o jejum,
eles zombam de mim.
Se me visto com traje de luto,
sou alvo de sarcasmo.

Mas minha prece sobe a ti, Senhor,
no tempo favorável.
Atende-me conforme tua grande piedade,
segundo tua clemência que salva.
Tira-me do lodo, para que não afunde,
que eu seja livre dos que me odeiam
e da água profunda.
Que a correnteza não me arraste,
que o pântano não me devore,
e o abismo não feche sua boca sobre mim.

Ouve-me, Senhor, pois tua piedade é benigna,
conforme tua grande misericórdia
olha para mim.
Não escondas de teu servo a tua face,
pois estou em perigo, depressa, atende-me.
Chega perto de minha alma, defende-a,
livra-me por causa dos meus inimigos.
Pois o Senhor atende os pobres,
não despreza os seus cativos.
Que o louvem céu e terra, os mares
e tudo quanto neles se move.

Diga: Levando esta súplica a Nosso Senhor, rezaremos novamente com o Evangelho de Marcos, permitindo que o Senhor continue a nos falar de Suas promessas em meio ao sofrimento e perseguição.

Leia em voz alta Marcos 4,37-41: Veio, então, uma ventania tão forte que as ondas se jogavam dentro do barco; e este se enchia de água. Jesus estava na parte de trás, dormindo sobre um travesseiro. Os discípulos o acordaram e disseram-lhe: “Mestre, não te importa que estejamos perecendo?” Ele se levantou e repreendeu o vento e o mar: “Silêncio! Cala-te!” O vento parou, e fez-se uma grande calmaria. Jesus disse-lhes então: “Por que sois tão medrosos? Ainda não tendes fé?” Eles sentiram grande temor e comentavam uns com os outros: “Quem é este, a quem obedecem até o vento e o mar?”

Pedidos: Depois de um momento de silêncio, façamos as orações que estão em nosso coração, especialmente as que são relacionadas a nossa conversa nesta noite.

Oração final: Ao deixarmos este local, enviai-nos, Senhor, com vossa coragem, sabedoria e amor. Guiai-nos ao Coração de Jesus, permitindo-nos conhecer a profundidade de Seu amor por nós e unirmo-nos a Ele em solidariedade com nossos irmãos e irmãs sofredores. Nós Vos pedimos por Cristo nosso Senhor. Amém.

Materiais de apoio

1. Material de apoio: documentário Under Caesar's Sword (2 páginas)

Questões para discussão

Oração final

Ideias para passos de ação

2. Frases e questões para debate (2 páginas)

Material de apoio: Documentário Under Caesar's Sword

Questões para discussão

1. Podemos descrever a perseguição segundo quem a está promovendo e o quão grave ela é.
O que você aprendeu sobre perseguição? Alguma coisa o surpreendeu?
2. Também vimos diferentes tipos de reação dos cristãos: sobrevivência, construção e confronto.
Por que você acha que os cristãos tomaram essas medidas? Você consegue compreender?
3. Se houver tempo: A experiência dos cristãos mudou com o passar do tempo.
Por que você acha que os níveis de violência e repressão mudam? O que você conclui do fato de que nem a perseguição nem a segurança permanecem constantes?
4. Escolha uma ou duas frases sobre terra natal e exílio, o sentido do sofrimento para os cristãos, e liberdade religiosa. **O que essa frase significa para você? Como ela nos ajuda a refletir sobre a realidade da perseguição aos cristãos hoje? Você pode usar as questões aqui oferecidas.**
5. O que no filme você achou mais surpreendente, instigante, triste ou promissor?
Que histórias ou reflexões memoráveis você levará consigo hoje? Por quê?
6. Vamos rezar antes de seguir adiante, e como cristãos somos chamados a glorificar a Deus com nossas vidas.
Há alguma forma pela qual você poderia expressar solidariedade com os cristãos perseguidos?
Você pode ver a lista da próxima página para ter algumas ideias.

Oração final: Salmo 69,2-5;10-12; 14-16;34-35

Salva-me, ó Deus,
pois a água sobe até o meu pescoço.
Estou atolado no lodo profundo,
onde não posso ficar de pé;
caí nas águas profundas
e as ondas me arrastam.
Cansei-me de gritar, minha voz ficou rouca,
meus olhos se consomem
à espera do meu Deus.

Os que me odeiam sem motivo
são mais numerosos que os meus cabelos;
são poderosos os que querem me arruinar,
perseguido-me sem razão.
Pois o zelo por tua casa me devorou,
os insultos dos que te insultam
caíram sobre mim.
Se me mortifico com o jejum,
eles zombam de mim.
Se me visto com traje de luto,
sou alvo de sarcasmo.

Mas minha prece sobe a ti, Senhor,
no tempo favorável.
Atende-me conforme tua grande piedade,
segundo tua clemência que salva.
Tira-me do lodo, para que não afunde,
que eu seja livre dos que me odeiam
e da água profunda.
Que a correnteza não me arraste,
que o pântano não me devore,
e o abismo não feche sua boca sobre mim.

Ouve-me, Senhor, pois tua piedade é benigna,
conforme tua grande misericórdia
olha para mim.
Não escondas de teu servo a tua face,
pois estou em perigo, depressa, atende-me.
Chega perto de minha alma, defende-a,
livra-me por causa dos meus inimigos.
Pois o Senhor atende os pobres,
não despreza os seus cativos.
Que o louvem céu e terra, os mares
e tudo quanto neles se move.

Como Deus nos chama a reagir? Ideias para etapas de ação

1. Reze

- Reze pelos cristãos perseguidos e seus perseguidores, pela solidariedade dos líderes e outros em regiões do mundo mais religiosamente livres, e pela coragem de seguir a Cristo, não importando o quanto isso custe.
- Sozinho ou com seu grupo de estudo da Bíblia, reze com:
 - i. Uma história de perseguição, tal como a perseguição a Jeremias (Jr 38), o Livro de Daniel, o martírio de Estêvão (Atos 6-7), ou o julgamento de Paulo (Atos 22).
 - ii. Um hino de lamentação, como o Salmo 35, Salmo 69 ou Lamentações 1.
 - iii. O Livro de Daniel ou o Apocalipse, que usam imagens apocalípticas alegóricas durante um tempo de perseguição para oferecer significado, esperança e confiança em Deus. Será bom um estudo que o ajude a compreender as alegorias.
 - iv. Passagens sobre a unicidade do Corpo de Cristo, especialmente em meio ao sofrimento.
- Acrescente orações específicas, como as acima, em sua liturgia ou culto.

2. Saiba mais

- Leia um livro ou relatório, tal como *The Global War on Christians*, de John Allen (Image, 2013); Taylor, van de Meer, e Reimer: *Sorrow and Blood* (WEA Mission Commission, 2012); Allen Hertzke e Timothy Shah, eds., *Christianity and Freedom: Vol. 2, Contemporary Perspectives* (Cambridge University Press, 2016); Mindy Belz, *They Say We Are Infidels: On the Run from ISIS with Persecuted Christians in the Middle East* (Tyndale, 2016); ou Pew Report: *Trends in Global Restrictions on Religion* (2016).
- Estude a história do cristianismo no Oriente Médio e sua disseminação para outras regiões
- Visite o site do projeto Under Caesar's Sword em ucs.nd.edu para ter mais materiais
- Inscreva-se no curso online sobre reações dos cristãos à perseguição (março de 2017)
- Siga-nos no Facebook e Twitter: Under Caesar's Sword, @CaesarsSword

3. Divulgue

- Realize uma sessão do filme para um outro público
- Aprenda sobre nossa série de estudos de seis semanas sobre perseguição aos cristãos, e considere levar esse recurso para seu grupo de igreja, classe ou organização
- Compartilhe informações, oportunidades, e suas opiniões e crenças nas mídias sociais
- Reflita com sua família e amigos sobre o que você aprendeu e o que significa

4. Ajude

- Tenha contato com refugiados e outras pessoas marginalizadas em sua comunidade
- Considere realizar orações ecumênicas ou inter-religiosas, estudos ou outras iniciativas com outros grupos em sua região, pois os perseguidos são de várias tradições cristãs e outras crenças; todas as pessoas têm direito à liberdade religiosa.

5. Converse com seus líderes sobre liberdade religiosa

- Discuta o que você aprendeu, com seu pastor ou pároco
- Entre em contato com seus representantes eleitos, tanto locais como de níveis mais altos
- Defenda melhor proteção à liberdade religiosa onde você mora e em outros lugares

6. Apoie instituições de caridade que ajudam cristãos perseguidos em todo o mundo

- Muitas instituições maravilhosas trabalham no Oriente Médio; considere também as que trabalham em outras regiões
- Considere estas organizações bem respeitadas: Ajuda à Igreja que Sofre, *Catholic Near East Welfare Association* (fundada por Pio XI), *Christian Solidarity Worldwide*, Cavaleiros de Colombo, Missão Portas Abertas, *Voice of the Martyrs*, e *In Defense of Christians* (que enfatiza o ativismo).

Frases & Questões para Debate

Ao líder: Antes do evento, imprima uma cópia destas frases para cada grupo (tenha alguns extras). Recorte as frases e coloque-as no centro da mesa.

Ainda que teus dispersos se encontrem na última extremidade dos céus, de lá o Senhor teu Deus te reunirá, de lá te irá buscar... E tu voltarás a obedecer à voz do Senhor, observando todos os seus mandamentos que hoje te prescrevo. (Dt 30,4; 8)

*Muitas pessoas deixam suas casas na perseguição. Como seria isso?
Como esta passagem fala desse sofrimento inimaginável?*

Sereis odiados por todos, por causa do meu nome. Mas quem perseverar até o fim, esse será salvo. Quando vos perseguirem numa cidade, fugi para outra. Em verdade vos digo, não acabareis de percorrer as cidades de Israel, antes que venha o Filho do Homem. O discípulo não está acima do mestre, nem o servo acima do seu senhor. Para o discípulo, basta ser como o seu mestre, e para o servo, ser como o seu senhor... Não tenhais medo deles. Não há nada de oculto que não venha a ser revelado, e nada de escondido que não venha a ser conhecido. O que vos digo na escuridão, dissei-o à luz do dia; o que escutais ao pé do ouvido, proclamai-o sobre os telhados! Não tenhais medo daqueles que matam o corpo, mas são incapazes de matar a alma! Pelo contrário, temei Aquele que pode destruir a alma e o corpo no inferno! (Mt 10,22-28)

*Muitas pessoas deixam suas casas na perseguição. Como seria isso?
Como esta passagem fala desse sofrimento inimaginável?*

Felizes os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. Felizes os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus. Felizes sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo mal contra vós por causa de mim. Alegrai-vos e exultai, porque é grande a vossa recompensa nos céus. Pois foi deste modo que perseguiram os profetas que vieram antes de vós. (Mt 5,9-12)

Por que os perseguidos ganham o Reino dos Céus – não somente na morte, mas hoje?

Com efeito, Deus, que disse: “Do meio das trevas brilhe a luz”, é o mesmo que fez brilhar a luz em nossos corações, para que resplandeça o conhecimento da glória divina que está sobre a face de Jesus Cristo. Ora, trazemos esse tesouro em vasos de barro, para que todos reconheçam que este poder extraordinário vem de Deus e não de nós. Somos afligidos de todos os lados, mas não vencidos pela angústia; postos em apuros, mas não desesperançados; perseguidos, mas não desamparados; derrubados, mas não aniquilados; por toda a parte e sempre levamos em nosso corpo o morrer de Jesus, para que também a vida de Jesus se manifeste em nossa existência mortal. (2 Cor 4,6-10)

Jesus morreu por seu infinito amor pela humanidade e toda a criação. Como a morte e a vida de Jesus são manifestadas naqueles que são perseguidos? Como podemos imitar isso?

Depois, Jesus começou a dizer a todos: “Se alguém quer vir após mim, renuncie a si mesmo, tome sua cruz, cada dia, e siga-me. Pois quem quiser salvar sua vida a perderá, e quem perder sua vida por causa de mim a salvará.” (Lucas 9,23-24)

Jesus morreu por seu infinito amor pela humanidade e toda a criação. Como a morte e a vida de Jesus são manifestadas naqueles que são perseguidos? Como podemos imitar isso?

Não oprimas o estrangeiro; vós sabeis o que é ser estrangeiro, pois fostes estrangeiros no Egito. (Ex 23,9)

[Sede] alegres na esperança, fortes na tribulação, perseverantes na oração. Mostrai-vos solidários com os santos em suas necessidades, prossegui firmes na prática da hospitalidade. Abençoai os que vos perseguem, abençoai e não amaldiçoeis. (Rm 12,12-14)

Como somos chamados a tratar os refugiados? E os violentos? Comente.

A Igreja do primeiro milênio nasceu do sangue dos mártires... No final do segundo milênio, a Igreja tornou-se novamente Igreja de mártires. As perseguições contra os crentes — sacerdotes, religiosos e leigos — realizaram uma grande sementeira de mártires em várias partes do mundo. O seu testemunho, dado por Cristo até ao derramamento do sangue, tornou-se património comum de católicos, ortodoxos, anglicanos e protestantes... O ecumenismo dos santos, dos mártires, é talvez o mais persuasivo... fala com voz mais alta que os fatores de divisão. (João Paulo II, *Tertio Millennio Adveniente*, §37)

Você conhece mártires do século 20? Em que sentido eles unem a todos os cristãos?

Este Concílio Vaticano declara que a pessoa humana tem direito à liberdade religiosa. Esta liberdade consiste no seguinte: todos os homens devem estar livres de coação, quer por parte dos indivíduos, quer dos grupos sociais ou qualquer autoridade humana; e de tal modo que, em matéria religiosa, ninguém seja forçado a agir contra a própria consciência, nem impedido de proceder segundo a mesma, em privado e em público, só ou associado com outros, dentro dos devidos limites. (Paulo VI, Concílio Vaticano Segundo, Declaração *Dignitatis Humanae*, sobre a liberdade religiosa, §2)

Que tipo de atividades religiosas devem ser protegidas, de acordo com o Concílio Vaticano Segundo? De quem?

Toda pessoa tem direito à liberdade de pensamento, consciência e religião; este direito inclui a liberdade de mudar de religião ou crença e a liberdade de manifestar essa religião ou crença, pelo ensino, pela prática, pelo culto e pela observância, isolada ou coletivamente, em público ou em particular. (Artigo 18, Declaração Universal de Direitos Humanos, Nações Unidas, 1948)

Que tipo de atividades religiosas devem ser protegidas, de acordo com as Nações Unidas? Comente.

Enquanto isso, um grande número de refugiados chega à Turquia depois de fugir da violência no Iraque e na Síria, incluindo o ISIS. Enquanto os cristãos turcos conseguem continuar a praticar sua religião, mesmo sob ameaça, as famílias do Iraque não têm escolha a não ser fugir, converter-se ou ser mortas.

- De 1914 a 1922, nos últimos dias do Império Otomano, as comunidades cristãs (20% da Anatólia) foram mortas e retiradas da Turquia de hoje. Muitos morreram nas marchas forçadas pelo deserto na Síria e no Iraque. No total, cerca de 2,5 a 3,5 milhões de cristãos armênios, gregos e assírios foram mortos.
- Hoje, o conflito na Síria deslocou aproximadamente metade de sua população, e há um genocídio de cristãos e outras minorias. Os cristãos do Iraque e da Síria estão voltando a encontrar refúgio na Turquia, refazendo os passos de seus ancestrais de um século atrás.

Depois, o filme enfoca a situação dos cristãos na Índia.

- 76% da população mundial vive em um país onde a liberdade religiosa é seriamente restringida (Pew).
- Os cristãos estão na Índia desde o terceiro século, pelo menos. Durante mil anos ou mais, a coexistência de cristãos e outros grupos na Índia foi relativamente pacífica. Escolas cristãs e outras instituições foram acolhidas e o Natal se tornou amplamente celebrado.
- A Índia é uma democracia constitucionalmente secular, mas o Estado sempre foi a favor da religião hindu. Durante o movimento indiano de independência, os líderes começaram a sugerir que, para ser verdadeiramente indiano, era preciso ter “Hindutva”, indianidade (orientação hinduista). Por décadas, esta ideologia se fortaleceu, e desde 1998 tem havido aumento nos incidentes de violência contra cristãos. Centenas foram atacados por extremistas hindus cujas ações violentas foram encorajados pela ascensão de um governo nacionalista hindu.

A violência se intensificou depois do assassinato de um destacado ativista anticristão, atribuído aos cristãos. Como um sacerdote local nos disse,

- A multidão – talvez 300 a 400 pessoas – veio pela manhã, e deste exato ponto começou a atacar as pessoas, arrombando as casas, e queimando as casas, e a violência continuou ao longo do dia.
- Na verdade, este foi o começo da revolta de Kandhamal, que deixaram 45 pessoas mortas e mais de 80 igrejas destruídas. Aproximadamente 18.500 cristãos foram obrigados a deixar suas vilas.
- Houve um grande expurgo de cristãos: assassinatos, estupros, igrejas invadidas e saqueadas. Muitos cristãos foram forçados a se converter ao hinduísmo ou seriam mortas. Isso mudou a demografia religiosa de Kandhamal permanentemente.
- Muitas testemunhas que inicialmente se prontificaram a oferecer evidências destas denúncias foram intimidadas, ameaçadas, e no fim se recusaram a testemunhar.



Imagem: Wikipedia.org

Apesar desta grave violência reforçada por desafios institucionais e legais para os cristãos, alguns reagiram formando alianças com outras minorias, buscando reparações através do sistema legal, e participando dos esforços de construção de paz. O que faremos disto? O que o futuro trará?

- “Há terríveis impactos a longo prazo. Há também algumas coisas positivas que surgiram. Os relacionamentos inter-religiosos melhoraram como resultado da tentativa dos cristãos em se relacionarem mais com seus vizinhos não-cristãos.”
- “É bem difícil ver como teremos uma sociedade em que a liberdade religiosa esteja no centro do sistema legal, mas muitas pessoas começam a ver o mérito disso, e a ver que é a única coisa que vai livrar a sociedade que amam de desaparecer.”